

052

ENTEROPARASITOSE DE CÃES DIAGNOSTICADOS NA ROTINA DO SETOR DE HELMINTOSES DA FAVET/UFRGS NO PERÍODO 2003/2007. *Matheus Nunes Weber, Lucina*

Fiorin Hernig, Rafael Severino Duarte, Gabriela Javornik Barroso, Karen Praetzel, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).

O cão é o principal animal de companhia, chamado popularmente de “o melhor amigo do homem”, sendo o mais antigo animal doméstico. Este estreito convívio pode possibilitar a transmissão de doenças parasitárias com potencial zoonótico. No período entre 2003 e 2007, foram examinadas 262 amostras fecais de cães, pelo Setor de Helmintoses, FAVET/UFRGS, através do Método de Sedimentação (Dennis-Stones & Swanson) e Método de Flutuação (Willis-Mollay), com o objetivo de verificar a prevalência de parasitos gastrintestinais nesses animais. Do total de animais examinados, 40, 8% apresentaram-se infectados, sendo observados quatro gêneros de parasitos, em ordem crescente de prevalência: *Ancylostoma sp.* (28, 6%), *Toxocara sp.* (14, 5%), *Trichuris sp.* (10, 3%) e *Dipylidium sp.* (3%). Os resultados obtidos evidenciaram que uma educação sanitária na população é necessária, devido às altas prevalências encontradas, visto que os quatro gêneros de parasitos possuem potencial zoonótico, em diferentes escalas, porém com destaque para os gêneros *Ancylostoma* e *Toxocara*, sendo o primeiro responsável pela larva migrans cutânea, popularmente chamada de bicho geográfico, e o segundo sendo responsável pela larva migrans visceral, que pode gerar invasão ocular pela larva, no homem.